



Reprodução/Fórum de Lisboa



Mudança histórica

Ao participar da abertura do XIV Fórum de Lisboa, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), surfou na medida popular em tempos de eleições, aprovada na Casa, na semana passada. Ele classificou a redução da jornada 6x1 como uma mudança histórica.

Izalci contra redução da jornada 6x1

Apesar da votação expressiva na Câmara, que agradou o eleitorado que rala, o senador Izalci Lucas (PL-DF) não teme a repercussão nas urnas pelas críticas abertas à medida. Ele já deixou claro que vai votar contra quando o projeto chegar ao Senado e entrar na pauta sem um debate profundo. Izalci alertou que o Senado, atuando como casa revisora, precisa ter responsabilidade com um tema que, segundo ele, não pode ser aprovado de forma apressada apenas por se tratar de um ano eleitoral. "É triste quando você vê medidas eleitoreiras na véspera da eleição", afirmou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fado, poesia e bastidor

O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, está em Lisboa, mas distante das discussões do Gilmarpalooza. Ele está voltado a debates sobre poesia, literatura e fado. E também ao bastidor. Na noite de domingo, ele reuniu políticos, empresários e jornalistas no rooftop do Hotel Tivoli.

Lei da Ficha Limpa será decidida antes ou depois das eleições?: "Vamos analisar"

Antes de embarcar para Lisboa, o ministro Gilmar Mendes pediu vista da ação direta de inconstitucionalidade que questiona as mudanças na Lei da Ficha Limpa, proposta pela Rede Sustentabilidade. Na abertura do XIV Fórum de Lisboa, ontem, ele foi questionado por jornalistas sobre quando o julgamento deverá ser retomado. Gilmar disse que ainda não tem previsão e explicou que pediu vista porque, na véspera do prazo final do julgamento em plenário virtual, que seria concluído na última sexta-feira, apenas dois votos haviam sido depositados — da relatora, ministra Cármen Lúcia, e do ministro Luiz Fux, ambos a favor do restabelecimento das regras da Lei da Ficha Limpa. "O tema estava submetido à plenária, tinha havido o voto da relatora e do ministro Fux, e nenhum ministro tinha se arriscado a opinar naquele quadro, e por isso eu achei por bem pedir vista", explicou Gilmar Mendes.



Ana Maria Campos/CB/D.A.Press

Mudanças entre os Fóruns

Os advogados Geraldo Tavares e Guilherme Dolabella estão, mais uma vez, em Portugal participando do Fórum de Lisboa. Os sócios foram no ano passado e repetiram a dose. Mas, neste ano, há novidades: Dolabella, que é procurador do DF, está na lista tripla para a vaga de desembargador do TRE-DF, em disputa com a advogada Thaís Riedel e com o advogado Leandro Dias Porto Batista. Aguarda uma decisão do presidente Lula. A outra novidade é que o escritório deles está instalando uma filial em Lisboa.

Ana Maria Campos/CB/D.A.Press



Pré-candidatura a vice

Nesta eleição, surgiu uma figura nova: a pré-candidata a vice-governadora. Na verdade, deveriam dizer pré-pré-candidata, porque nada foi definido ainda.

Prestígio

O aniversário da pré-candidata a deputada distrital Marcela Passamani (MDB), realizado no último sábado, reuniu familiares, amigos e centenas de convidados. Mas, em meio às comemorações, um detalhe chamou a atenção: a presença de Michelle Bolsonaro (PL). Em um momento em que lideranças de diferentes partidos se movimentam para ampliar alianças e conquistar apoios estratégicos para 2026, a participação de Michelle foi interpretada como um sinal do prestígio político construído por Marcela e por seu marido, Gustavo Rocha, junto à ex-primeira-dama. Afinal, o apoio do PL e, especialmente, a proximidade com a ex-primeira-dama seguem sendo ativos disputados por diversos grupos políticos no Distrito Federal.

Divulgação



Fraga emocionado

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) esteve também no aniversário de 70 anos do deputado federal Alberto Fraga (PL-DF). Ele comemorou no sábado (30/5) com uma festa em casa, no Lago Norte, ao lado de familiares, amigos e diversos políticos. Entre os presentes estavam o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto; o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante; os deputados federais Bia Kicis, Sargento Fahur, Coronel Meira e Coronel Ulysses; e o deputado distrital Joaquim Roriz Neto, além do ex-governador José Roberto Arruda, do senador Izalci Lucas e de outras personalidades da política nacional. E o líder da bancada da bola se emocionou.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Poder | VALTER CASIMIRO | SECRETÁRIO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL

Em entrevista, titular da pasta falou sobre mobilidade urbana, expansão da linha de metrô em Ceilândia e em Samambaia, projeto do VLT e outras obras em andamento pela capital



Aponte a câmera do seu celular e assista à entrevista na íntegra

A meta é acelerar as obras

» GABRIELA CIDADE*

O secretário de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal, Valter Casimiro, indicou a finalização das reformas do viaduto do Eixão Norte e da Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig) para julho e o final deste ano, respectivamente. Sobre a obra no viaduto do Eixão Norte, em andamento desde 2024, Casimiro disse que faltam, aproximadamente, 10% para a conclusão — com previsão de finalização em julho —, restando recuperação do asfalto, retirada dos desvios laterais, acabamentos e paisagismo. Na Epig, cerca de 85% da intervenção está concluída. Em entrevista ao CB.Poder, parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília, ele também falou, ontem, sobre o projeto de ampliação do metrô com uma segunda linha e os próximos passos do GDF em intervenções urbanas relacionadas à chuva e ao trânsito. Confira os principais trechos em conversa com as jornalistas Mariana Niederauer e Sibeila Negromonte.

A liberação do viaduto do Eixão Norte foi no último sábado. Por que demorou tanto para liberar? Explica para a gente como foi a organização dessa obra.

Era uma obra que previa uma

manutenção do viaduto. A gente teve, alguns anos atrás, na Galeria dos Estados, aquele viaduto que colapsou. Esse viaduto da parte norte da Galeria do Trabalhador entrou em obra de manutenção, mas quando

Davi Pereira CB/D.A.Press



a gente abriu o que a gente chama de viga caixão, onde ficam as estruturas que seguram o viaduto, a gente viu que estavam bastante comprometidas, tinham cabos rompidos e precisou quase de uma reconstrução desse viaduto.

Existe uma outra obra também que está sendo muito aguardada, que é a da Epig, que começou há dois anos e meio mais ou menos. Como está o andamento da obra e quais as expectativas de liberação total da pista?

A Epig faz parte da obra do corredor do BRT Oeste, que vem lá de Ceilândia. A gente já tem todo o trecho ali de Taguatinga pronto, essa obra da Epig está aproximadamente 85% pronta. A gente precisa fazer agora as faixas de rolamento, as pistas ali em frente ao Sudoeste, entre o viaduto

que sai do Parque da Cidade e os postos de gasolina. A previsão é que a gente termine essa obra toda até o final do ano, então, concluindo isso, ficam faltando somente as passagens inferiores que estão previstas para que os pedestres possam passar por baixo da pista.

Além de obras para desafogar o trânsito, tem ainda o transporte público, com a necessidade de expansão do metrô prevista. Uma parte dela foi, inclusive, licitada. Como está a questão?

Na linha existente do metrô, nós temos duas ampliações: Ceilândia e Samambaia. Uma já contratada em obra e a outra em licitação. Se não me engano, agora no início do mês já abre o processo licitatório para a empresa que vai ser executora da expansão de Ceilândia e tem um estudo de viabilidade em andamento

que vai possibilitar a contratação das obras da segunda linha do metrô, que é essa que vai da Esplanada até Santa Maria, passando por SIA, Cruzeiro, Candangolândia, Riacho Fundo 1, primeiro Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo 1, Riacho Fundo 2, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria. Isso desafogará bastante o sistema de transporte, porque você atende várias cidades no decorrer dessa linha.

Há um projeto de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da Hélio Prates. Como está o andamento dessa obra?

No dia em que a governadora assumiu, ela pediu para que a gente fizesse o projeto do VLT da Hélio Prates para substituir o corredor de ônibus. Existe um plano diretor de transporte urbano que prevê vários investimentos na questão de transporte e mobilidade. Nesse estudo, viu-se que seria mais viável fazer um VLT na região de Taguatinga e Ceilândia, seguindo pelo Pistão Norte e Pistão Sul, fazendo a conexão com o metrô e a integração do fluxo de transporte. Esse projeto está em andamento. Acreditamos que, até o final do ano, ele vai estar pronto para buscarmos financiamento como uma obra pública.

Desde que Celina Leão assumiu o governo, ela mostrou o déficit que o DF está vivendo e falou em contingenciamento de verbas. Isso vai afetar as próximas obras ou as que estão em andamento?

Várias das obras que hoje estão

em andamento são em urbanização. Há, em Vicente Pires, um último lote em execução de drenagem e pavimentação, há a finalização de algumas ruas em Sol Nascente e vamos dar início a Mestre D'Armas e a Pôr do Sol. Todas têm recurso de financiamento, seja da Caixa, do Banco do Brasil ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para custear essas obras. A da Epig, por exemplo, tem recurso garantido com financiamento da Caixa. Então, essas restrições orçamentárias não têm nenhum impacto. Essas obras todas continuam com a recomendação da governadora de acelerar para entregar essa infraestrutura o mais rápido possível para a população.

Historicamente, a Asa Norte era o local que sofria mais com a questão das chuvas. Já está totalmente resolvido ou ainda tem etapas a serem resolvidas até o próximo período de chuvas?

Na Asa Norte, a gente ainda tem algumas intervenções a serem feitas, porque precisamos ampliar alguns sistemas ainda, principalmente na região da 10 Norte. A gente tinha a W3 sempre inundando, na 510 até a 512. Precisamos fazer algumas ampliações ali, mas também vamos focar na Asa Sul, que a gente viu, neste ano, que teve problemas, principalmente na quadra 2.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates